

PROJETO DE LEI N° 5010/2019

**Denomina *Hercília Alves Porto* a atual Rua 22,
localizada no Bairro Afonso Queiroz.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *Hercília Alves Porto* a atual Rua 22, localizada entre as quadras 22, 28, 29, 39, 40, 75, 89 e 90, setor 56, Bairro Afonso Queiroz.

Art. 2º Fica o Executivo Municipal autorizado a proceder ao devido emplacamento da citada via pública.

Art. 3º Fica revogada a Lei n.º 7.105, de 30 de abril de 2015.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 2 de outubro de 2019.

**Edimê Erlinda de Lima Avelar
Vereadora**

JUSTIFICATIVA:

A denominação ora apresentada é necessária em face da regularização de documentos perante a Prefeitura Municipal e Cartório de Registro de Imóveis, em virtude do prolongamento da rua, conforme ofício da Diretoria de Regulação Urbana (anexo).

Dessa forma, cumpre esclarecer que, mediante a Lei n.º 7.105, de 30 de abril de 2015, houve a denominação de rua, com o nome Hercília Alves Porto, no Bairro Afonso Queiroz. Ocorre que houve prolongamento da via, com o acréscimo de novas quadras. Portanto, não se trata de nova denominação e sim de uma correção. Destarte, é necessária a revogação da Lei n.º 7.105/2015 para o melhor ordenamento jurídico.

Hercília Alves Porto nasceu na localidade de Santa Maria, Distrito do Chumbo, no dia 14 de outubro de 1925, filha de Francisco de Paula Ferreira (Chichico Marciano – nome da principal avenida do Bairro Gramado) e de Marieta Alves Ferreira.

Desde criança, tinha um grande amor aos menos favorecidos. Dava-lhes mantimentos, costurava para eles e ajudava-os no que podia. Na adolescência, estudou interna em Presidente Olegário. De volta à fazenda, pôde realizar seu sonho: ensinar a ler e escrever. Começou então sua carreira de professora primária.

Além de ler e escrever, ensinava a costurar, bordar e fazer quitandas. Amiga de todos, humana e caridosa, participava ativamente nos leilões da igreja, e fez da sua arte um belo caminho para ajudar a todos.

Casada com José Porto de Moraes, um grande farmacêutico da época, faleceu em Patos de Minas, no dia 6 de janeiro de 2012, deixando os filhos: Belkis Corazine, Walquiria Marjorie, Sacrovir de Fátima, Silvestre Péricles, Charles Doutel (falecido), Kayte Mara, Karley Lara, 6 (seis) netas e 5 (cinco) bisnetos.